



VIII ENEPEX | XII EPEX



PERSPECTIVAS DECOLONIAIS NO ENSINO DE GEOGRAFIA ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS/JARDIM).

Área temática: Ciências Humanas –Educação –Fundamentos da educação

SANTOS, Catia Ferraz (fscatia10@gmail.com)

SILVA, Fernando Guimarães Oliveira da. (fernando.oliveira@uems.br)

RESUMO Este texto apresenta resultados de um projeto de iniciação científica (2021-2022) financiado pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), realizado no âmbito do Núcleo de Educação Antirracista (NEAIAE-DU). Diante de problemas encontrados pelos professores/as de geografia em abordar temáticas da vida cotidiana no conteúdo escolar que podem ser foco de atuação da proposta de educação antirracista. Conteúdos como gênero e sexualidades, raça, etnia, classe e outras questões das diferenças estão presentes como demandas específicas dos/das alunos/as e não são descoladas de suas identidades sociais. Os objetivos específicos foram: 1) levantar pesquisas bibliográficas sobre o ensino de Geografia de perspectivas decoloniais; 2) dialogar com a educação antirracista e educação geográfica a partir do lugar de vida dos/das estudantes da educação básica; 3) contribuir para outros olhares acerca da geografia escolar. A orientação teórico-metodológica para a análise e interpretação dos dados foi a perspectiva decolonial do ensino e da aprendizagem de conteúdos escolares de geografia para propor a descolonização da forma como o conhecimento geográfico tem sido difundido na educação básica, utilizando a pesquisa bibliográfica para coletar os dados. Ao levantar as pesquisas sobre o assunto, notamos a importância de revisões dos conceitos que permeiam o trabalho pedagógico eminentemente cânone e tradicionalizado. Isso permite dar espaço para que a criatividade docente nos termos da formação humana possa propor que o/a professor/a revise a elaboração de estratégias de ensino e aprendizagem que contrariem formas tradicionais de fomento aos saberes e conhecimentos geográficos na educação básica. A coleta de dados foi baseada em levantamentos bibliográficos de textos que possibilitassem a compreensão sobre descolonialidades, colonialismo e educação geográfica tanto em artigos indicados pelo professor quanto artigos encontrados no *Google Acadêmicos*. Durante as reuniões de orientações, o orientador propôs a participação em eventos complementares de ensino, eventos científicos no formato *on line* e estratégias de elaborado de estado da arte junto à plataforma do *Google Acadêmico* para colher pesquisas que versam sobre o uso de temas ligados à educação antirracista on ensino de geografia. Conseguimos concluir que precisamos nos preocupar mais com a formação humana na área do conhecimento geográfico ensinados a crianças e aos/às adolescentes nas escolas. Para isso, o comportamento dos/das professores/as dessa área precisa ser crítico diante das estratégias eleitas para ensinar conjugadas com as necessidades dos/das alunos, visando desconstruir paradigmas geográficos formados desde a época da colonização, de ensino padrão e ultrapassado. Além disso, conseguimos compreender questões interessantes para o ensino de geografia, sob enfoque da educação antirracista nas escolas tais como: A necessidade do aluno ter conhecimento das características da cultura negra que fazem parte da formação da sociedade brasileira e nesse contexto, refletir sobre as relações raciais em nossa sociedade, e a necessidade de uma formação antirracista para que os professores possam combater o racismo e todas as formas de preconceito e inserir elementos da história e cultura afro-brasileiras no currículo, como pede a lei 10.639/2003 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências; e a lei nº 11.645, de 10 março de 2008 que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, porém não prevê a sua obrigatoriedade nos estabelecimentos de ensino superior para os cursos de formação de professores (licenciaturas).

PALAVRAS-CHAVE: Decolonialidade; Ensino de geografia; Educação antirracista.

AGRADECIMENTO: Agradeço a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa.